

O negro e a habitação urbana no Brasil

A partir da abolição, a parcela negra passa a crescer numa proporção muito menor que o contingente branco (entendemos por parcela negra, todos aqueles descendentes de ex-escravos, pois a ideologia da classe dominante classifica os mais claros como mulatos ou pardos, na tentativa de impedir a aglutinação racial que seguramente irá ferir a falsa ideologia da "democracia racial") e nos últimos anos chega a reduzir-se. O fato se explica pela interrupção do tráfico, e pelo incremento da imigração européia.

A estes fatores deve-se atribuir a drástica redução do contingente negro no Brasil, principalmente pelas condições precárias vividas pelo ex-escravo, cujo descendente enfrenta piores condições de sobrevivência que os outros contingentes. Essa opressão física e econômica resultou da degradação mental e cultural do negro (como todos estamos familiarizados), e esta política tem sido levada avante por meio de mecanismos bem definidos de opressão, mantendo a supremacia branca isenta de ameaças neste país, política que podemos caracterizar como genocídio. Segundo o Webster Third New International Dictionary of English Language, Mass. 1976, genocídio é: emprego deliberado de medidas sistemáticas (tais como matar, infligir danos físicos ou mentais, condições de vida insustentáveis, controle da natalidade) visando atingir a exterminação de uma raça, grupo político cultural, ou destruição da língua, religião ou cultura de um grupo. Pesará também nessa redução estatística a própria ideologia racial do branqueamento, que leva o brasileiro comum a definir como branco, claro ou no máximo pardo, ao negro socialmente "bem sucedido" (servindo também como justificativa ao grupo social branco para a presença de negros em seu meio. Assim, muito pardo estará na enorme parcela dos brancos "por definição", e muito negro provavelmente na parcela residual dos pardos.

O rápido crescimento das cidades, no caso de São Paulo decorrente do desdobramento das atividades relacionadas à agricultura, principalmente o café, implicou a diversificação das ocupações urbanas por toda a parte, nas fábricas, no comércio, nos serviços de transporte etc., o trabalhador branco se impôs como presença predominante. A ausência de oportunidades remuneradas num mercado de trabalho, onde o imigrante europeu concorre em situação de superioridade, faz com que o ex-escravo e seus descendentes, diluídos agora na população em geral, sofram de maneira mais pronunciada as condições de vida na cidade. Foi no espaço urbano que a marginalização do negro adquiriu contornos bem definidos. Haja vista a presença massiva desse grupo racial nos bairros proletários, nas favelas e em toda a aglomeração onde predomine a ausência de infra-estrutura urbana.

A noção de que o progresso tem um preço a ser pago pelos habitantes da cidade vem sendo insistentemente repetida a propósito dos mais variados problemas: da poluição ambiental às carências do abastecimento, das dificuldades de transporte às más condições de habitação, da insuficiência do lazer

ao aumento da criminalidade. O dilema estagnação ou sacrifício implícito nessa noção é em tudo consonante com a ideologia do desenvolvimento em voga: para que o país se desenvolva, assegurando a felicidade presente de uma minoria e a felicidade futura de seus habitantes, estes devem renunciar às satisfações presentes. Ao mesmo tempo, as dificuldades atuais são muitas vezes atribuídas à forma desordenada do crescimento metropolitano e à ausência ou ineficiência de planejamento urbano anterior.

É de se supor portanto que a participação do negro na composição populacional da cidade de São Paulo e sua área metropolitana continue a refletir-se no sistema sócio-econômico e político em condições adversas para os mesmos. Em proporção são os mais desempregados, os analfabetos, os marginalizados, os pauperizados e assim por diante. O retrato das condições de existência em São Paulo expressa, portanto, condições mais gerais da economia e da sociedade brasileira. A situação da cidade no contexto brasileiro apresenta peculiaridades mas, do ponto de vista da maioria da população, essas peculiaridades não se referem à ausência dos problemas existentes em outras regiões do país. A peculiaridade de São Paulo talvez resida, principalmente, na exacerbação do contraste entre acumulação e pobreza.

Uma das formas que evidencia a expulsão da população negra e pobre das áreas favorecidas pelos serviços urbanos é a estratégia da especulação, através da *soit-disant* — "lógica do crescimento urbano", ou seja, a implantação de equipamentos urbanos em regiões que são intermediárias entre as áreas ditas centrais e aquelas ditas periféricas (faveladas), conseguindo com isso trans-

formar bolsões de áreas entocadas (aquelas intermediárias) em verdadeiros santuários da especulação. Outro aspecto a ser ressaltado, e que a nosso ver não invalida a questão denunciada anteriormente, e que deve ser também enfatizado, é quando essas mesmas áreas periféricas são estranguladas na proporção em que são implantados aqueles bolsões de áreas entocadas (diametralmente opostos), já com equipamentos urbanos que vão ocasionar esse estrangulamento. Como consequência desse fenômeno surge um paliativo: o BNH através das COHABs. Cabe então perguntarmos: Se em função da Abolição da Escravatura o negro foi em sua maioria alijado dos meios de produção, condicionado a *lumpem*, vivendo no máximo de subempregos, ou seja, não tendo "renda fixa" (dentre outros o requisito mínimo para se adquirir tais habitações) em que medida poderá se beneficiar desse processo e situar-se dentro do contexto atual?

Bibliografia

- NASCIMENTO, ABDIAS DO
— The Genocide of African and Their Descendants in Brazil.
- RIBEIRO, DARCY
— As Américas e a Civilização.
- RIBEIRO, DARCY
— Teoria do Brasil.
- RIBEIRO, DARCY
— Configurações Histórico-Culturais dos Povos Americanos.
- VÁRIOS
— São Paulo 1975 - Crescimento e Pobreza.

BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ARQUITETURA - UFMG



utilize o processo

megsa

de impermeabilização: simples
seguro
duradouro

rua venâncio ayres, 647 s. paulo 62 4600
62 2102